

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Agrupamento de Escolas do Concelho de Mêda
Círculo: Guarda
Sessão: Escolar

## Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Fomos estimulados por este projeto porque somos jovens e desejamos ter um futuro garantido no nosso país, não queremos fazer parte dos inúmeros licenciados, ou não, obrigados a emigrar. O que é deveras preocupante, é o facto de a nova geração de emigrantes ser constituída por jovens com qualificações profissionais superiores que estão dispostos a vivenciar novos desafios para alargarem os seus horizontes e conseguirem melhores condições de trabalho e de vida. Será, então, proveitoso para Portugal, que estes jovens criem riqueza noutros países que não investiram na sua formação?

Sabemos que as remessas enviadas pelos nossos emigrantes são importantes para o equilíbrio dos cofres do estado, mas, também, é um facto que os jovens emigrantes remetem cada vez menos dinheiro para Portugal. Os seus objetivos transformaram-se; para esta nova geração é mais importante viver de forma qualificada, investir a nível de conhecimentos pessoais, conhecer novos povos e culturas, aprender outras línguas, etc... Assim, compete aos nossos dirigentes promover políticas empreendedoras e sustentáveis, que incentivem a criação de pequenas e médias empresas, ou incitar as já existentes a crescerem na sua produtividade, a inovarem e a tornarem-se mais competitivas, factos que irão fomentar o PIB e contribuir para a diminuição do défice. Mas, para que isso seja possível, não pode haver mais crescimento de impostos e devem ser criados mecanismos eficazes e rigorosos de combate à fraude. É necessário gerar condições que motivem os jovens e os desempregados a encararem novos desafios, fomentar a formação profissional teórica e, sobretudo, técnica e prática.

Num país em que a natalidade diminui, que o envelhecimento demográfico se acentua cada vez mais, por diversos motivos, nomeadamente, o aumento da esperança de vida, conducente ao aumento da idade da reforma, que a desertificação e o êxodo rural são fatores que contribuem para que a disparidade entre o litoral e o interior seja por demais notória, parece urgente promover medidas que visem a fixação de população no interior e que garantam qualidade de vida similar à do litoral, a nível da saúde, da educação, da cultura, do desporto e do lazer.

Assim, como jovens habitantes e conhecedores da realidade territorial do interior, estamos cientes de que as medidas que propomos fortalecem a mudança do país, formando uma nação mais avançada, cívica e economicamente, e onde a equidade é a marca fundamental.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de um fundo destinado a “cheque-berçário” a ser atribuído aos progenitores, a partir do segundo filho, o valor deste cheque aumentará consoante o número de filhos; prolongamento da licença de maternidade para um ano sem quaisquer penalizações para o(a) progenitor(a); aumento do valor monetário do abono familiar extensível a mais famílias e benefícios fiscais na aquisição de bens imóveis, durante um período de tempo mais prolongado, como por exemplo casa e carro, a famílias com três ou mais filhos; deduções fiscais de acordo com os rendimentos pessoais.  
Campanhas publicitárias ferozes de incentivo à natalidade, onde sejam divulgados dados estatísticos referentes ao nascimento/envelhecimento populacionais e respetivas consequências.

2. – Levantamento de terrenos agrícolas abandonados, por parte do Estado, de instituições locais e de particulares, e cedência dos mesmos, através de rendas simbólicas, mediante apresentação de projetos económico e financeiramente viáveis. Fiscalização séria e rigorosa de fundos/subsídios atribuídos para a dinamização de projetos agrícolas e microempresas. Criação de cooperativas com marca registada, de produtos provenientes do setor primário, bem como de empresas transformadoras, que visam a certificação e escoamento dos mesmos e, conseqüentemente, o aumento do rendimento per capita e o PIB de Portugal.  
Incentivo à formação de centros de empreendedorismo com consultadoria e acesso a formação profissional adequada e adaptada à região e ao desenvolvimento económico da mesma. Aproveitamento do know how local.

3. Criação de apoios financeiros e benefícios fiscais que favoreçam o turismo local/regional (através da promoção de residências artísticas, romarias, património cultural e geológico), assim como a economia social, contribuindo para a construção de uma economia mais atrativa e competitiva.  
O aumento da esperança média de vida torna os nossos idosos fonte de saber precioso que pode ser aproveitado na área do turismo e da restauração. Devem criar-se oportunidades de negócio e de trabalho, ainda pouco exploradas, como as residências séniores, o apoio domiciliário nas suas várias valências, as Universidades Séniores, etc., o que favorece o crescimento económico e a produtividade, e diminui a despesa pública.